

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
quinta, sexta e segunda-feira
16, 17 e 20 de outubro de 2014
número 5.814

PLR NO BOLSO DOS BANCÁRIOS

Finalizada a Campanha 2014, bancos anunciam datas para pagamento da conquista que teve aumento de 8,5%. Diferenças nos salários e vales têm de ser pagas retroativas a 1º de setembro



QUANDO VEM A PLR

BANCO DO BRASIL - PAGOU NA SEGUNDA 13

BRDESCO - PAGA DIA 17

ITAÚ - PAGA PLR E PROGRAMA COMPLEMENTAR DE REMUNERAÇÃO (PCR) DE R\$ 2.080 DIA 17

SANTANDER - PAGA PLR E DIFERENÇAS SALARIAIS E DOS VALES DIA 20

CAIXA - PAGA DIA 20

DIA 23 - PRAZO LIMITE PARA OS BANCOS PAGAREM A ANTECIPAÇÃO DA PLR

Os bancários já estão recebendo a Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O Banco do Brasil pagou no dia 13. Bradesco e Itaú creditam na sexta 17. Santander e Caixa, na segunda 20. O prazo limite para todas as instituições é 23 de outubro, dez dias após a assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). A segunda parcela deve vir até 2 de março de 2015.

O Santander se comprometeu a pagar, ainda, as diferenças salariais e dos vales, retroativas a 1º de setembro, data base da categoria. Os outros bancos ainda não anunciaram.

O reajuste conquistado para os salários foi de 8,5% (aumento real de 2,02%) e 9% no piso (2,5% acima da inflação). Para o vale-refeição, ganho de 12,2% (5,5% real).

“Os bancários começam a receber o que foi resultado da luta. Conseguimos, com uma campanha mais rápida e muita negociação, aumento real maior, valorização do piso, do vale-refeição e avanços importantes, por exemplo, no combate às metas”, destaca a presidenta do Sindicato, Juvandira Moreira.

Vale lembrar que desde 2013 os bancários têm direito à PLR sem IR com isenção até R\$ 6.270 e descontos nas outras faixas (leia no quadro abaixo). “Todos os trabalhadores pagam menos imposto”, ressalta a dirigente.

ANTECIPAÇÃO DA PLR – O valor da antecipação da PLR será de 54% do salário mais R\$ 1.102,79, limitado a R\$ 5.915,95 e ao teto de 12,8% do lucro líquido. A antecipação da parcela adicional é de 2,2% do lucro líquido do primeiro semestre de 2014, limitado a R\$ 1.837,99.

Os bancários do Itaú receberão, ainda, o Programa Complementar de Remuneração (PCR), reajustado esse ano para R\$ 2.080. O montante representa 6,67% mais que o do ano passado. O PCR não pode ser descontado dos programas próprios, como Prad e Agir.

No caso do HSBC, que teve prejuízo, o movimento sindical garantiu o pagamento de R\$ 3 mil aos bancários a título de participação nos resultados do trabalho. Os funcionários devem receber R\$ 2 mil até dia 23. Os R\$ 1 mil restantes serão creditados em fevereiro de 2015. ✪

Bancários têm PLR sem IR garantida, fruto da mobilização do movimento sindical

A Participação nos Lucros e Resultados (PLR) sem desconto do imposto de renda continua valendo. Os valores pagos aos funcionários de bancos públicos e privados têm tabela própria de IR que garante isenção ao pagamento de até R\$ 6.270 e descontos a partir desse montante.

O avanço é fruto da mobilização, iniciada em 2011, por bancários, metalúrgicos, químicos, petroleiros e urbanitários, além da CUT. Após atos e coleta de mais de 200 mil assinaturas, a conquista foi assegurada no final de 2012 pela presidenta Dilma Rousseff, passando a valer em 2013. À época, a isenção era de até R\$ 6 mil, que neste ano foi corrigida em 4,5%

chegando aos atuais R\$ 6.270. As demais faixas de tributação também foram alteradas: de R\$ 6.270,01 a R\$ 9.405 a alíquota é 7,5%; de R\$ 9.405,01 a R\$ 12.540, alíquota 15%; de R\$ 12.540,01 a R\$ 15.675 alíquota é 22,5%; e a partir de R\$ 15.675,01, alíquota de 27,5%. Para averiguar se é isento ou em que faixa está incluso, o



bancário deve somar o que receber de PLR em 2014: a segunda parcela paga em março referente à Campanha 2013, mais a antecipação a ser creditada em até dez dias após assinatura do acordo deste ano, além do proveniente dos programas próprios.

Se o resultado for de até R\$ 6.270 está isento. Quem receber este ano R\$ 6.500, por exemplo, terá desconto de R\$ 17,25. No ano passado, antes da correção de 4,5%, essa mesma faixa pagou R\$ 37,50. E se não houvesse a tabela exclusiva, o bancário pagaria

R\$ 304,94 (veja exemplos no quadro).

A secretária-geral do Sindicato, Ivone Maria da Silva, reforça a importância da conquista, mas a luta não para por aí. “Estamos nos empenhando para que tanto a tabela exclusiva da PLR quanto a de pessoa física sejam corrigidas até que se tenha uma tributação mais justa.”

COMPARAÇÃO IMPOSTO DE RENDA NA PLR 2013 E 2014 Ano calendário 2014

Valor da PLR	IR em 2014 ¹	IR na PLR 2013 ²	IR na PLR 2014 ³
4.000	31,84	0	0
6.000	229,94	0	0
6.500	304,94	37,50	17,25
7.000	412,01	75,00	54,75
8.000	601,32	150,00	129,75
9.500	960,20	300,00	249,38
10.000	1.097,70	375,00	324,38
11.000	1.372,70	525,00	474,38
12.000	1.647,70	675,00	624,38
12.500	1.785,20	776,25	699,38
13.000	1.922,70	888,75	808,87
15.000	2.472,70	1.350,00	1.204,12
18.000	3.297,70	2.175,00	1.845,37
19.000	3.572,70	2.429,37	2.120,37
20.000	3.847,70	2.725,00	2.275,75

1- Quanto o bancário pagaria caso não houvesse a tabela de IR na PLR
2- Quanto o bancário pagou em 2013 com a tabela de PLR sem IR
3- Quanto deve pagar neste ano com a correção de 4,5% na PLR sem IR

AO LEITOR

Sindicato defende o trabalhador

O Sindicato luta em defesa da democracia e da ampliação de direitos para a classe trabalhadora. Este ano comemoramos os 22 anos da nossa Convenção Coletiva de Trabalho, válida para todo o Brasil. Nesse documento estão reunidas várias conquistas para os bancários, que se tornaram exemplo para outras categorias, como a Participação nos Lucros e Resultados, a licença-maternidade de seis meses, o programa de combate ao assédio moral, o vale-cultura, a cláusula específica sobre igualdade de oportunidades entre tantas outras.

Historicamente, atuamos no cenário político, econômico e social porque queremos uma sociedade onde todos vivam melhor, com mais justiça e democracia.

Nosso papel também é o de informar vocês, bancários, a partir de dados oficiais, sobre a situação das instituições financeiras públicas e privadas nas últimas décadas.

Temos o compromisso de lutar pela geração de mais postos de trabalho e em defesa dos empregos, direitos e salários, além de promover constante debate com toda a sociedade, principalmente quando o assunto em pauta diz respeito diretamente ao setor financeiro.

O Sindicato debate há décadas o papel dos bancos públicos, dos bancos privados, do Banco Central e continuará fazendo isso por se tratar de temas fundamentais para o avanço do bem-estar da classe trabalhadora.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Mariana Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metró Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metró Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metró Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

FINANCIÁRIOS

Com aumento real e PLR adicional

Representantes dos trabalhadores indicam aprovação de proposta. Assembleia será terça 21

A proposta apresentada pela federação das financeiras (Fenacrefi) ao Comando Nacional dos Financiários prevê reajuste salarial de 8,22% (2,02% de aumento real), e de 8,73% nos pisos (2,50% de aumento real). Prevê ainda reajustes de 11,89% no vale-refeição, com 5,5% aci-

ma da inflação e de 8,22% no vale-alimentação. Houve avanço, ainda, na Participação nos Lucros e Resultados (PLR), que contempla pela primeira vez um valor adicional (veja todos os valores no quadro abaixo). A negociação foi na terça-feira 14.

“Foi uma campanha vitoriosa e indicamos a aprovação da proposta pelos financiários, em assembleia”, afirma o dirigente sindical Jair Alves, integrante do Comando.

A assembleia ocorrerá na ter-

ça-feira 21, a partir das 18h, no Auditório Amarelo do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro). Para participar é necessário fazer o credenciamento, apresentando crachá da empresa ou holerite e documento com foto.

Mesas – Os trabalhadores também arrancaram das financeiras o compromisso de instituir mesas paritárias, uma para discutir saúde e outra sobre PLR. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=9274



Comando indica aprovação

PROPOSTA FINANCIÁRIOS 2014/2015		
Reajuste Salarial		8,22% (6,08% INPC e 2,02% real)
PISOS	Portaria	1.218,59 - 8,73% (2,50% real)
	Escritório	1.759,61 - 8,73% (2,50% real)
	Caixa/Tesoureiro/Telemarketing	1.858,25 - 8,73% (2,50% real)
Auxílio Refeição		26,81 - 11,89% (5,5% real)
Auxílio Cesta Alimentação		409,01 - 8,22%
13ª Cesta Alimentação		409,01 - 8,22%
Auxílio Creche/Babá		300,23 - 8,22%
PLR		90% salário base + verbas fixas de natureza salarial, acrescido o valor de R\$ 2.112,45, respeitando o teto de R\$ 10.082,43 mais 20% do valor fixo - R\$ 422,49

ITAU

Eleição da Cipa CAR dias 27 e 28

Alexandre Barboza e Daniel Cardinali têm apoio do Sindicato

Os funcionários do Centro Administrativo Raposo (CAR), antigo CAU, elegem os representantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) nos dias 27 e 28, para a gestão 2014/2015. O Sindicato apoia Alexandre Barboza

nº 1 e Daniel Cardinali nº 3.

“Os dois candidatos lutarão na defesa de um ambiente saudável para os funcionários. Por isso, pedimos que votem nesses colegas”, afirma a dirigente sindical Valeska Pincoval. Cada pessoa pode votar em apenas um candidato.

A Cipa é um instrumento dos trabalhadores para melhorar o ambiente e as condições

de trabalho.

Para enfrentar os problemas no CAR, comprometimento é fundamental. Além disso, Alexandre e Daniel têm experiência. Ambos já foram cipeiros e, junto com outros integrantes da Comissão, conseguiram conquistar várias melhorias para os bancários. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=9281



ALEXANDRE BARBOZA Nº 1



DANIEL CARDINALI Nº 3

DIREITOS

Dia de folga e vale-cultura garantidos na CCT

Os bancários arrancaram uma série de novos direitos na Campanha Nacional 2014, mas as conquistas anteriores estabelecidas pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) – que já conta 22 anos – estão mantidas em todo o país.

Continuam garantidos, por exemplo, o vale-cultura de R\$ 50 para os trabalhadores que ganham até cinco salários mínimos e o abono-assiduidade (um dia de folga por ano, para fazer o que quiser). Em caso de dificuldade no reconhecimento desses direitos por parte dos bancos, denuncie ao Sindicato pelo 3188-5200.

Neste ano, os direitos foram ampliados para combater a cobrança abusiva de metas, para melhorar a formação, para afastados, homoafetivos, gestantes. Leia mais em www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=377. ✨



SANTANDER

Falta de proposta frustra negociação

Banco não apresentou respostas às novas reivindicações dos trabalhadores para renovação do acordo coletivo aditivo. Dia 23 tem outra rodada

As negociações para a ampliação do acordo coletivo aditivo dos trabalhadores do Santander foram frustrantes. Essa foi a avaliação da Comissão de Organização dos Empregados (COE) diante da não apresentação, por parte do banco, de propostas para novas reivindicações construídas a partir de consulta respondida por mais de 10 mil bancários em todo o país. A reunião foi realizada na terça 14.

“O Santander não apresentou nenhum avanço para as demandas dos trabalhadores, principalmente em relação às condições de trabalho, que é a maior grita dos bancários, como por exemplo, as reuniões diárias para as cobranças por metas”, relata a secretária de Finanças do Sindicato e coordenadora da mesa de negociação, Rita Berlofa.

A contraproposta do banco



▶ Rodada de negociação na terça-feira não trouxe avanços

prevê a renovação das cláusulas pré-existentes e a adequação de algumas, como a licença adoção a todos os trabalhadores, indepen-

dentemente de gênero.

Serão mantidas, ainda, as mesmas 2,5 mil bolsas. As que não forem preenchidas para primeira

graduação poderão ser utilizadas para uma segunda faculdade. “Queremos que o número de bolsas seja ampliado para a segunda graduação e que o valor seja atualizado pelo índice da Fenaban”, acentua Rita.

A dirigente cobra avanços. “Este é o momento de o Santander discutir com seriedade melhorias, por isso esperamos que na próxima reunião, no dia 23, sejam apresentadas propostas que venham ao encontro das necessidades dos trabalhadores.” ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=9276

Agência explodida e roubada na zona sul

Sindicato interdita prédio devido a risco de desabamento e cobra do banco emissão da CAT

Uma agência do Santander localizada na Vila Santa Catarina, zona sul da capital paulista, foi explodida durante a madrugada da quarta-feira 15. A fachada e a área dos caixas de autoatendimento foram bastante danificadas. O valor roubado não foi divulgado.

A dirigente sindical Wanessa Queiroz esteve no local e relata que

havia muito dinheiro espalhado no interior da unidade e todos os vidros foram estilhaçados. “Orientei os funcionários a deixarem a agência, pois, segundo análise do engenheiro, o prédio corre risco de desmoronar”, informa a dirigente, acrescentando que a estrutura da unidade ainda está sendo avaliada.

A Polícia Federal esteve no local

para realizar perícia, mas ainda não tinha sido feito boletim de ocorrência até o fechamento desta edição. O Sindicato vai cobrar do banco a abertura da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) para preservar os direitos dos funcionários do atendimento que permaneceram contabilizando o numerário.

“A agência permanecerá fechada até que apresente condições para o atendimento aos clientes”, completa Wanessa. ✦



▶ Agência do Santander destruída: Sindicato fechou unidade

BRADESCO

Processamento de envelopes é trabalho de bancário

Conferência e cadastramento de depósitos feitos no autoatendimento voltaram a ser realizados pelos trabalhadores da categoria nas agências

O serviço de conferir e inserir no sistema valores de envelopes depositados nas máquinas, que era feito por terceirizados, voltou a ser executado pelos bancários do Bradesco.

As mudanças, que são positivas para a valorização do trabalho da categoria, vêm sendo implantadas em etapas. “O Sindicato acompanha esse processo e fica atento a qualquer tipo de cobrança”, afirma o dirigente sindical

Alexandre Bertazzo.

Representantes do Bradesco informaram 30 de setembro e 31 de outubro como “prazos-alvo” para o término das primeiras duas etapas dessa internalização. Também avisaram que, se o processamento diário dos envelopes levar menos que três horas, nenhum trabalhador será designado. Se durar de três a seis horas, um funcionário será enviado ao local. E se forem necessárias mais de seis horas diárias, dois

empregados serão encaminhados.

“Qualquer problema, os bancários devem denunciar ao Sindicato para cobrarmos soluções pontuais”, afirma Bertazzo. Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=9277

Associe-se – O Sindicato promove campanha de sindicalização no Telebanco Santa Cecília, nos dias 20 e 21, das 10h às 18h. Participe! ✦

BANCREDI

Cooperativa de crédito consciente

Com taxas menores do que as cobradas por outras instituições, a Bancredi – cooperativa de crédito dos bancários – ajuda os trabalhadores a sair do vermelho e acertar as contas do cartão de crédito e do cheque especial. É possível antecipar o 13º, e a PLR, dependendo do caso.

O presidente da Bancredi, Flávio Moraes, ressalta que um dos pilares da cooperativa é a compreensão dos motivos da contratação dos empréstimos para buscar solucionar os problemas financeiros. “Orientam a utilização consciente do crédito.”

Para saber mais, ligue: 3541-3287 (Paulista), 5102-4451 (Sul), 3681-4267 (Osasco) ou 3188-5314 (Centro). ✦



PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
Min. 17°C Máx. 32°C	Min. 20°C Máx. 34°C	Min. 20°C Máx. 36°C	Min. 22°C Máx. 35°C	Min. 21°C Máx. 32°C

PROGRAME-SE

3º TORNEIO DE TRUCO EM TRIO

O 3º Torneio de Truco em Trio dos Bancários será no dia 15 de novembro, com churrasquinho e cerveja para os participantes. Os trios podem ser formados por homens, mulheres ou mistos, e é necessário ser sindicalizado ou dependente para participar, incluindo apenas um convidado por grupo. Os três melhores colocados terão premiação especial. Na Quadra dos Bancários (Rua Tabatinguera, 192, Sé). Informações: edsonpiva@spbancarios.com.br.



MATEMÁTICA FINANCEIRA NO CFP

O curso de Matemática Financeira do Centro de Formação Profissional do Sindicato habilita profissionais nos mais importantes conceitos financeiros: valores atual e nominal, descontos, juros e taxas. Está com 50% de desconto para sindicalizados: o valor de R\$ 440 cai para R\$ 220. As aulas serão aos sábados, das 9h às 13h, de 18 de outubro a 29 de novembro.

PAULA BAAK NO PALCO DO CAFÉ

A sexta-feira será animada no espaço mais divertido do Centro. Paula Baak, instrumentista desde os 15 anos, apresenta-se no Grêmio Recreativo Café dos Bancários a partir das 20h. A cantora é uma das revelações do novo rock nacional, com músicas autorais de sucesso, como *Conquista*, *Palavras e Pedacos da Noite*. O Café abre às 17h para quem quiser relaxar depois do expediente e é reservado para sócios e seus convidados. Rua São Bento, 413 (Ed. Martinelli).

FEIRA DE PRODUTOS ORGÂNICOS

Entre os dias 16 e 18 será realizada a 1ª Feira de Produtos Orgânicos da Agricultura Familiar, no Mercado Paulistano (Rua da Cantareira, 306, Centro), das 8h às 16h. O evento, promovido pela Secretaria do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo da Prefeitura de São Paulo, comemora a Semana Mundial da Alimentação. Com a participação de integrantes da Federação da Agricultura Familiar, além do Movimento Sem Terra e da Central Única dos Trabalhadores, as atividades serão direcionadas de crianças a idosos, com orientação e discussão sobre a situação nutricional da população. Abertura na quinta 16, às 10h. Informações: www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/trabalho/noticias/?p=182365.



CIDADANIA

Uma força na carreira dos jovens

Para ingressar nos bancos, por exemplo, é preciso nível superior. Prouni ajuda trabalhadores de baixa renda

Conseguir uma boa vaga no mercado de trabalho exige nível superior. Não à toa, essa é uma das principais preocupações dos jovens brasileiros. Nos bancos, por exemplo, hoje só ingressa quem está na universidade.

É o caso de Fernanda Reis. “Entrei no Bradesco como escriturária, mas só porque estava cursando Gestão em Segurança Empresarial”, relata. A bancária conseguiu o acesso com uma bolsa do Prouni, que cobria 50% das mensalidades na Uniban. “Se não fosse isso, não teria condições de fazer o curso.” Ela explica que não ganhou bolsa integral porque a renda da família era maior do que o limite estabelecido pelo programa.

Criado em 2005, no terceiro ano do primeiro mandato do ex-presidente Lula, o Prouni dá uma força a esses trabalhadores que antes não tinham como estudar e possibilita o acesso de jovens de baixa renda ao ensino superior, por meio da concessão de bolsas integrais ou parciais em cursos de graduação de instituições privadas. Em dez anos, formou 400 mil profissionais e ofertou 1,27 milhão de bolsas.

O empregado da Caixa Federal Rodrigo Carvalho, 31 anos, fez parte da primeira leva de bolsistas, em 2005, e quatro anos depois se formou em Ciências da Computação. “Foi a única maneira que tive para concluir a graduação. Se não tivesse o Prouni eu poderia não ter feito faculdade até hoje, ou só agora estar começando um curso superior”, conta.

O Prouni também mudou o rumo da vida profissional de Antônio (*nome fictício*), analista de risco no Santander. “Eu traba-



lhava em uma loja no shopping. Se não tivesse conseguido a bolsa provavelmente continuaria caixa de loja. Nada comparável com o que tenho hoje”, destaca.

Por meio do programa, conseguiu fazer Administração em uma renomada faculdade de São Paulo. “Entrei na Mackenzie em 2008 e me formei em 2012. Todo o curso com bolsa integral.” Graças à reputação da universidade, foi selecionado como estagiário pelo Santander. “Estava concorrendo só com gente que estudava nas tops de linha: PUC, USP, FGV, Insper... Se não estivesse na Mackenzie, nem estaria no páreo.” Após o estágio, Antônio foi efetivado pelo banco. “O Prouni é uma forma de promover igualdade de oportunidades porque, podendo pagar e cursar a faculdade que se quer, basta que a pessoa se empenhe para ter as mesmas chances de qualquer um, inclusive de quem tem dinheiro”.

Atualmente, a renda máxima para ter direito à bolsa integral é de até um salário mínimo e meio mensal bruto por integrante da família. Para bolsas parciais (50%) a renda familiar bruta mensal deve ser de até três salários mínimos por pessoa.

Inclusão – Metade dos bolsistas do Prouni são negros, grupo que apesar de ser metade da população brasileira – segundo o IBGE pretos e pardos são 50,7% – ainda é minoria no ensino superior. A estudante Tamires Sampaio é um exemplo. Aos 20 anos, é a primeira mulher negra a ocupar a presidência do Centro Acadêmico de Direito da Mackenzie, universidade historicamente conservadora e que teve forte atuação na defesa da ditadura militar. “O perfil da universidade está mudando por causa dos prounistas, alunos de baixa renda, moradores da periferia, que só têm acesso à Mackenzie graças às bolsas. A cada semestre entram muitos bolsistas.”

Tamires tem bolsa integral. Na faculdade desde 2011, deve se formar em 2016.

Mais universidades – Vale lembrar que em 2002, último ano do governo FHC, os gastos com educação eram de R\$ 19,9 bilhões. Em 2013 subiram para R\$ 91,3 bi. Também foi nos governos dos presidentes Lula e Dilma Rousseff que foram criadas 18 universidades federais. Nenhuma havia sido criada no período anterior. ✂

